

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TOMATE

Economista Marcelo Garrido Moreira
31/05/2011

De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos deste DERAL a segunda safra paranaense ou “risco” como é chamada está com 98% da sua área total já plantada e com cerca de 58% colhida. A área total para esta safra é da ordem de 2.000 hectares, superior em cerca de 20% em relação à safra passada. Já com relação à produção a estimativa é de cerca de 133.000 toneladas o que representa um acréscimo de 22% em relação ao ano de 2.010.

Na segunda safra, as regiões que mais produzem o fruto são: Ponta Grossa, Londrina, Jacarezinho, Apucarana e também Cornélio Procópio. Juntas essas cinco regiões produzem cerca de 73% da produção estadual nesta época.

Do volume total de fruto comercializado na CEASA de Curitiba no mês de maio, 72% foram provenientes de lavouras paranaenses, 24% de lavouras paulistas e o restante foi oriundo dos estados de Santa Catarina, Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo.

Com relação aos preços, no mês de maio, o valor médio nominal mensal recebido pelos produtores foi de R\$30,41 a caixa de 23 quilos. Em comparação ao mês anterior praticamente não houve variação. Já com relação ao mesmo mês do ano passado as cotações atuais são cerca de 24% superiores.

O período de maior oferta no Paraná são os meses de abril, maio e junho, período em que os preços são mais atrativos para o consumidor. Com a diminuição da oferta, a partir do mês de julho, o preço tende a aumentar para o consumidor, justamente pela necessidade de importação do produto oriunda de outros Estados produtores.